

# RELAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO COM OS OUTROS NÍVEIS DE FORMAÇÃO: indissociabilidade e articulação.

**PROF. DR. LUCIDIO ROCHA SANTOS**

**UFAM**

# O ForGRAD Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação

- Criado em 1988, reúne-se em encontros regionais e nacionais, anualmente.
- objetivo:
  - Congregar as Instituições de Ensino Superior (IES) brasileiras em torno de iniciativas que permitam o fortalecimento de ações comuns relativas à busca da melhoria do ensino de graduação, especificamente, e da educação, como um todo.
- Princípios:
  - Defesa da Autonomia Universitária
  - Respeito à diversidade de natureza jurídica/administrativa da Instituições de Ensino Superior – **“Unidade na Diversidade”**
  - Incremento à Indissociabilidade do ensino/pesquisa/extensão.

## O ForGRAD

- Estratégias:
  - Reflexão coletiva sobre os princípios que fundamentam os projetos Pedagógicos em desenvolvimento nas IES brasileiras;
  - Incremento do intercâmbio de informações entre as diversas IES e as entidades representativas;
  - Fortalecimento das relações entre as entidades responsáveis pela disseminação das áreas-fim das IES;
  - Ampliação do espaço de ação política dos Pró-Reitores de Graduação.

## O ForGRAD

- O XII Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação, realizado em Ilhéus/BA, em maio de 1999, apresentou o documento intitulado “**Plano Nacional para a Graduação**” (PNG) que apresenta princípios para nortear as atividades de graduação e propõe diretrizes, metas e parâmetros para o seu desenvolvimento concreto.
- A base das discussões para a elaboração do PNG foi a **LDL (Lei No. 9.394, de 20/12/1996)** que instituiu profundas mudanças na educação brasileira.

# A LDB

- Avanços da LDB:
  - avaliações periódicas institucionais e de cursos
  - flexibilização curricular;
  - liberdade e autonomia universitária na elaboração dos seus projetos pedagógicos;
  - substituição dos currículos mínimos pelas “Diretrizes Curriculares”.

# As Diretrizes Curriculares

permitiram:

- Construção de Projetos Pedagógicos mais flexíveis que atendessem aos aspectos científicos, políticos, culturais e artísticos dos alunos em formação;
- Respeito ao princípio da formação global;
- Interdisciplinaridade;
- Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

# O PNG

## Fundamentos:

- Indissociabilidade entre o ensino, a pesquisa e a extensão;
- Preservação da concepção humanista no uso e no desenvolvimento do conhecimento técnico-científico;
- Fortalecimento da autonomia universitária;
- Necessidade da avaliação qualitativa do ensino de graduação;
- Permanente relação entre o ensino de graduação e os outros níveis de ensino do Sistema Educacional brasileiro;
- Articulação entre os sistemas público e privado do ensino superior.

# A Indissociabilidade

A Carta de Recife, 2002 (XV ForGRAD)

“A graduação como espaço de concretude da articulação ensino, pesquisa e extensão”.

“As novas demandas sociais contemporâneas exigem uma formação que articule, com a máxima organicidade, a competência científica e técnica, com a inserção política e postura ética”.

# A Indissociabilidade

A Carta de Recife, 2002

Indissociabilidade não é apenas colocar lado a lado.

“O QUE É INDISSOLÚVEL PRESSUPÕE UNICIDADE”

- Princípios:
  - Indissociabilidade como compromisso institucional;
  - Indissociabilidade como princípio educativo: pedagógico e metodológico. Que contempla o processo de construção e reconstrução do conhecimento através da dimensão investigativa e do contato com o real;
  - Conhecimento profundo das necessidades regionais e locais;
  - Articulação institucional com os grupos de ensino, de pesquisa e de extensão.

# A Indissociabilidade

Eixos norteadores:

- **Nova cultura de gestão acadêmica** voltada ao desenvolvimento de ações colaborativas;
- **PPC`s** construídos coletiva e solidariamente e vistos como **instrumentos norteadores do processo de ensinar e de aprender**;
- **Ressignificação da aula** para além do espaço físico e temporal.

“Uma aula que estabeleça o prisma relacional educação-sociedade, onde o ponto de partida e de chegada são as ciências, o educando e as contradições sociais – **um verdadeiro espaço de expressão e construção**”.

# A Indissociabilidade

Exige um novo diálogo interdisciplinar.

Exige uma organização curricular que acolha ao eixo científico básico de formação a transversalidade das ciências conexas à área de conhecimento relacionada à atuação profissional.

Logo, exige um docente afeito às questões da investigação e às indagações acerca dos rumos da sociedade contemporânea. novo diálogo interdisciplinar.

# A Articulação entre os níveis de formação

A LDB estabelece em seu art. No. 66 que a preparação para o exercício do magistério superior far-se-á em nível de pós-graduação, prioritariamente em programas de mestrado e doutorado.

## Articulação como Sistema Educacional

- Sistema Nacional de Educação (“Exótico”)
  - Subsistema de Educação Superior
- Sistema de Ciência e Tecnologia

# A Articulação da graduação com a pós

## A Política Nacional da Graduação (2004)

XVII ForGRAD Manaus/AM

Espera-se que a pós-graduação expresse a sua missão básica de formação de professores através da integração das questões pedagógicas àquelas questões que dizem respeito ao rigor dos métodos específicos de produção do conhecimento.

A pertinência do processo de construção do conhecimento e não apenas dos resultados encontrados.

# A Articulação da graduação com a pós

- A sociedade contemporânea requer a formação para o desenvolvimento da habilidade de aprender e recriar permanentemente, num sentido de educação continuada.
- A Graduação como um espaço de construção/produção do conhecimento.
- Aprender a aprender. Logo, fica evidente a importância da iniciação à prática da pesquisa.
- Aprender a desenvolver processos teórico-epistemológicos de investigação da realidade, utilizando informação de forma seletiva.
- Integração dos diversos níveis de ensino, em especial, da graduação com a pós-graduação.

# A Articulação da graduação com a pós

- Para a formação do graduando
  - Formação para um **exercício profissional não mais homogêneo**;
  - Aprender para **adaptar-se às mudanças**;
  - Aprender para **responder a desafios**.
- Para a formação do docente para o ensino superior
  - **integrar as questões pedagógicas ao rigor da produção do conhecimento**, em perspectiva epistêmica.
- Com a gestão institucional
  - **Indissociabilidade como compromisso institucional**.
- Com o Governo e entidades representativas
  - Fortalecimento de **parcerias para a construção de políticas** e não apenas para implementação.

## Considerações finais

- O princípio pedagógico da **indissociabilidade** entre o ensino, a pesquisa e a extensão é a resposta necessária aos desafios do projeto de desenvolvimento da nação;
- Formação de professores com um **novo perfil de docência**, com formação científica sólida, competência técnica, lucidez política e compromisso social;
- **Gestão acadêmica colegiada**, com aderência do corpo docente, coordenadores de cursos e gestores institucionais ao Planejamento Estratégico Institucional e aos Projetos Pedagógicos dos cursos de graduação e de pós-graduação tendo como foco a indissociabilidade;
- **Empoderamento do gestor acadêmico**;
- Reflexão acerca da **indissociabilidade frente à avaliação institucional e de cursos**.

“...ou todos os segmentos que promovem o complexo processo educacional do país compõem um sistema reconhecido socialmente como absolutamente prioritário no seu conjunto, ou não estaremos à altura dos desafios de um projeto de nação, em um país que acumula as dívidas sociais que incomodam setores cada vez mais extensos”.

(Política Nacional de Graduação/ForGRAD, 2004)

Obrigado.

lucidio@ufam.edu.br

*For* **GRAD**